



### Nesta edição:



#### 1 Produção da Indústria Gráfica



#### 3 Balança Comercial da Indústria Gráfica

## Produção da Indústria Gráfica recua no terceiro trimestre de 2020

Tabela 1 Produção física

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2018	1,8%	1,2%	2,9%	-1,2%	1,1%
2019	<b>-0,4%</b>	<b>-1,5%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>0,2%</b>
2º.Tri 20/2º.Tri 19	-20,7%	-39,1%	-5,7%	-2,8%	-21,7%
3º.Tri 20/3º.Tri 19	-25,1%	-51,8%	-0,2%	-7,5%	-0,5%
3º.Tri 20/2º.Tri 20*	<b>-11,4%</b>	<b>-39,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>25,8%</b>

\*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

No terceiro trimestre, com relação ao segundo trimestre, a Indústria Gráfica registrou queda de 11,4%, sem influências sazonais. Essa é a segunda maior contração da série histórica, sendo o maior recuo o exibido nos três primeiros meses de 2020, quando a produção do setor caiu 16,5%. Com relação ao terceiro trimestre de 2019, a produção da Indústria Gráfica caiu significativamente para 25,1%.

Na abertura setorial, o segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança), apresentou relevante redução de 39,4% no terceiro trimestre frente ao trimestre anterior, exercendo a maior influência negativa na formação do resultado da Indústria Gráfica no 3º trimestre. Aliás, o

segmento de Atividades de Impressão vem mostrando quedas consecutivas na sua produção industrial desde o primeiro trimestre, acumulando perda de aproximadamente 63% nos três primeiros trimestres de 2020. A forte diminuição no consumo dos impressos promocionais tem sido a mais impactante neste resultado, em virtude das medidas de distanciamento social e redução das atividades do varejo. O segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) caiu 1,8%, principalmente, devido ao desempenho bastante inferior no período de volta às aulas do 2º. Semestre, quando comparado a anos anteriores, ocasionado em grande parte pelo não retorno presencial dos alunos na maioria do país. Já o segmento de Embalagens (que inclui cartuchos, cai-

xas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas), por sua vez, registrou expansão de 6,3%, suavizando assim a queda do resultado global no terceiro trimestre.

O resultado negativo da Indústria Gráfica no 3º trimestre não foi observado na Indústria de Transformação como um todo. Na passagem do 2º trimestre para o 3º trimestre, a produção da Indústria de Transformação subiu 25,8%.

Ao avaliar a atividade econômica como um todo, o conjunto de indicadores disponíveis mostra que a retomada está ocorrendo mais rapidamente do que o esperado inicialmente, levando a revisões para cima na expectativa para o resultado do PIB em 2020. Entretanto, a heterogeneidade da recuperação entre os segmentos da atividade econômica continua sendo uma característica marcante, com o setor de serviços

# Produção na Indústria Gráfica



exibindo uma velocidade de recuperação mais lenta do que a verificada no setor industrial e no comércio varejista.

Com relação ao mercado de trabalho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), houve abertura de quase 700 mil vagas no terceiro trimestre de 2020. Segundo o IBGE, a taxa de de-

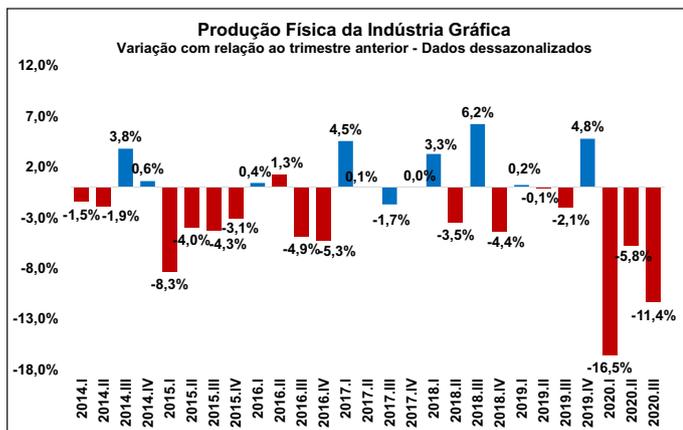
semprego atingiu 14,5% em julho, aumentando 2,6 p.p com relação ao mesmo período de 2019. O contingente de pessoas desocupadas somou 13,8 milhões no mês. A população ocupada total (tanto formais como informais) caiu cerca de 12 milhões quando comparado ao período pré-pandemia (fevereiro de 2020). Ao longo

dos próximos meses o número de desempregados deverá mostrar crescimento, na medida em que as pessoas que saíram da força de trabalho durante a pandemia passem a procurar uma nova ocupação com a flexibilização das atividades econômicas e o fim do auxílio emergencial.

A nossa projeção de mo-

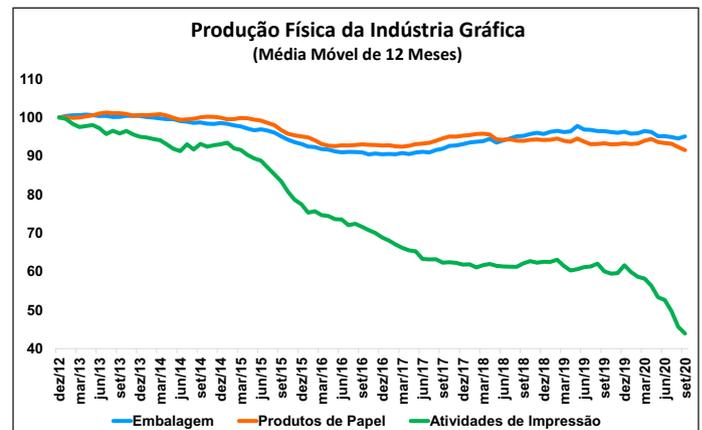
mento para a produção da Indústria Gráfica em 2020 é de uma queda de 15,1% em 2020, que se confirmada, será a maior retração do setor na série histórica. ■

GRÁFICO 1



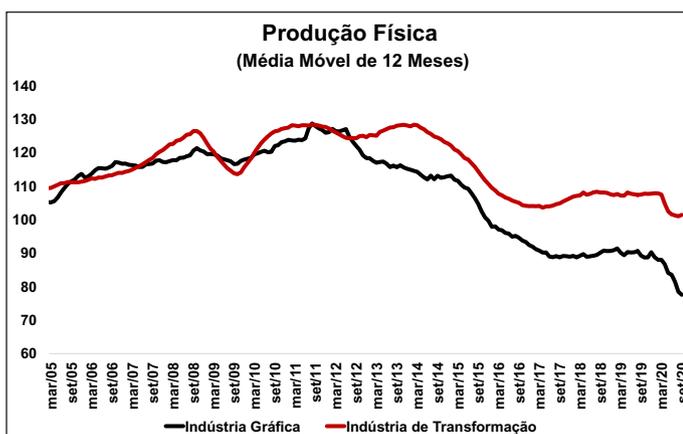
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

GRÁFICO 2



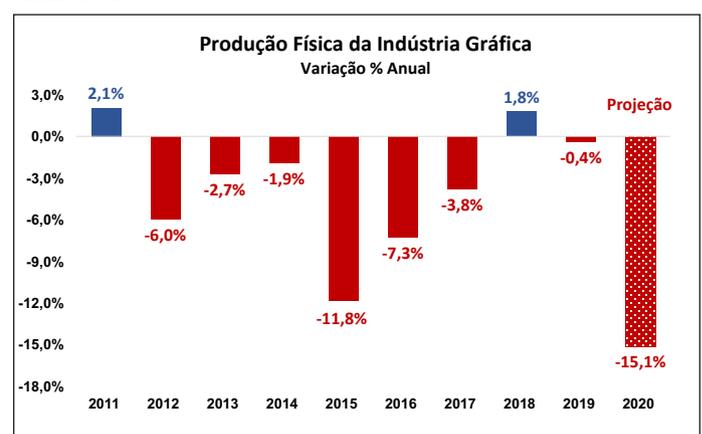
Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

GRÁFICO 3



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

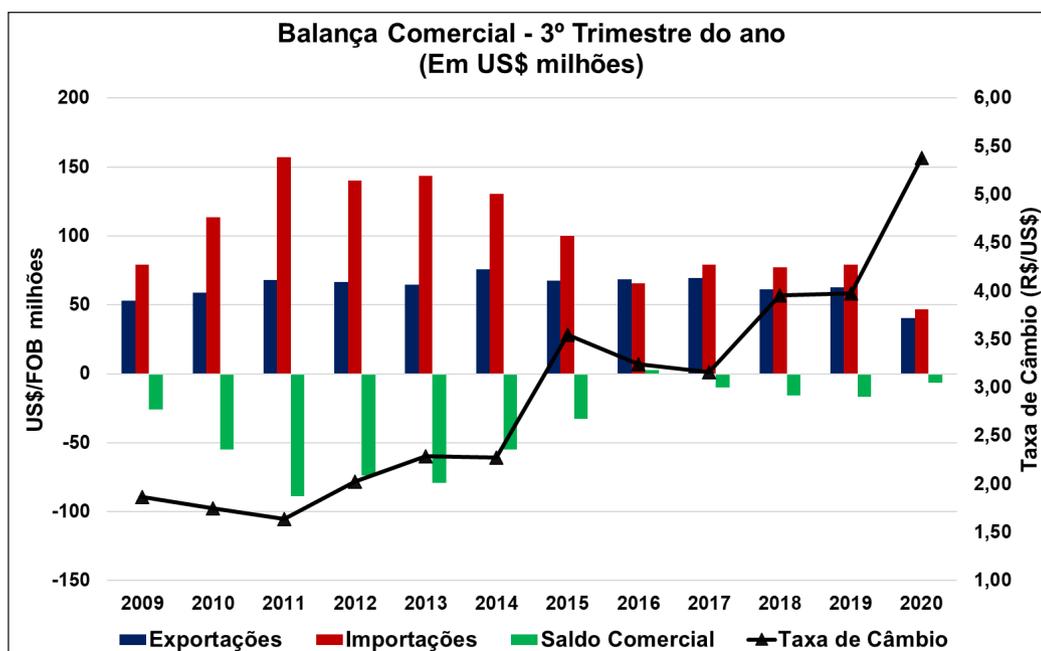
GRÁFICO 4



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

## Balança Comercial do setor gráfico apresenta déficit no terceiro trimestre de 2020

3º trimestre de 2020 registrou déficit de US\$ 6,3 milhões ante US\$ 16,6 milhões no mesmo período do ano anterior.



Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

portado retraiu 40,8%. As compras externas ficaram concentradas em produtos do segmento editorial (US\$ 19,5 milhões, correspondendo 41,6%) e embalagens (US\$ 12,1 milhões, correspondendo a 25,8%). As importações tiveram origem, principalmente, na China (US\$ 12,5 milhões); Estados Unidos (US\$ 7,6 milhões); e Alemanha (US\$ 6,9 milhões). Estes três países corresponderam a 57,5% das importações totais de produtos gráficos.

**D**e acordo com o Ministério da Economia, a balança comercial da Indústria Gráfica encerrou o terceiro trimestre de 2020 com déficit de US\$ 6,3 milhões. No trimestre anterior, a balança havia sido superavitária em US\$ 11,9 milhões.

No terceiro trimestre deste ano, as exportações totalizaram US\$ 40,7 milhões, queda de 11% em relação aos três meses anteriores; e uma retração de 35,2% se comparado ao mesmo período de 2019.

As exportações do setor foram compostas, principalmente, por produtos do

segmento de embalagens (US\$ 29,6 milhões) e de editorial (US\$ 3 milhões). Estes dois grupos corresponderam a 81% da pauta. Os cinco principais países importadores de produtos gráficos brasileiros foram responsáveis por 67,7% do total exportado: Estados Unidos, México, Uruguai, Paraguai e Argentina corresponderam a US\$ 27,5 milhões.

As importações, por sua vez, totalizaram US\$ 46,9 milhões, representando um forte aumento de 38,7% frente aos três meses anteriores. Se comparado ao mesmo período do ano passado, o montante im-

**As exportações do setor foram compostas, principalmente, por produtos do segmento de embalagens (US\$ 29,6 milhões) e de editorial (US\$ 3 milhões).**

(Ver tabelas na próxima página.)

# Balança Comercial da Indústria Gráfica



PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES NO 3º TRIMESTRE DE 2020

País	Valor (US\$/FOB milhões)	Share
Estados Unidos	10,8	26,5%
México	4,8	11,7%
Uruguai	4,6	11,3%
Paraguai	3,8	9,4%
Argentina	3,6	8,8%
<b>Total</b>	<b>40,7</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

PRINCIPAIS DESTINOS DAS IMPORTAÇÕES NO 3º TRIMESTRE DE 2020

País	Valor (US\$/FOB milhões)	Share
China	12,5	26,7%
Estados Unidos	7,6	16,2%
Alemanha	6,9	14,6%
Espanha	3,7	7,9%
Reino Unido	3,0	6,4%
<b>Total</b>	<b>46,9</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Exportação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Embalagens	29,6	72,8%	-20,1%	6,9%
Editorial (livros e revistas)	3,0	7,4%	-57,8%	-3,8%
Etiquetas	2,9	7,2%	36,1%	57,6%
Promocional e comercial	2,5	6,1%	-28,0%	-13,9%
Cadernos	1,9	4,8%	-14,2%	-79,0%
Cartões impressos	0,3	0,6%	-97,3%	44,8%
Fiscais	0,2	0,6%	-61,2%	-52,5%
Formulários contínuos	0,2	0,5%	-22,0%	67,8%
Envelopes	0,0	0,1%	-80,6%	-58,3%
<b>Total</b>	<b>40,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>-35,2%</b>	<b>-11,0%</b>

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

Importação	Em US\$ mi	Share	Var. Interanual	Var. Trimestral
Editorial (livros e revistas)	19,5	41,6%	-35,6%	49,4%
Embalagens	12,1	25,8%	-17,6%	34,4%
Etiquetas	7,6	16,2%	30,5%	14,2%
Promocional e comercial	4,8	10,3%	-35,5%	26,6%
Cadernos	1,3	2,7%	-17,2%	211,5%
Fiscais	1,2	2,5%	-41,8%	152,8%
Cartões impressos	0,2	0,5%	-98,6%	15,8%
Formulários contínuos	0,1	0,2%	-58,4%	-27,8%
Envelopes	0,1	0,1%	-72,6%	25,8%
<b>Total</b>	<b>46,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>-40,8%</b>	<b>38,7%</b>

Fonte: SECEX. Elaboração: Decon/Abigraf

## Mercado de Trabalho da Indústria Gráfica

Infelizmente, até a data do “fechamento” deste Boletim o Governo Federal ainda não havia divulgado as informações de emprego setorial através do CAGED. ■